

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ANIMAIS CRUZADOS, ZEBU X EUROPEU EM UM SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO EM PASTAGENS DOS CAPINS TANZANIA “Panicum maximum” Jacq. cv Tanzânia-1 E MOMBANÇA “Panicum maximum” Jacq. cv Mombança NA REGIAO DO CERRADO¹

AUTORES

ADILSON P. A AGUIAR², GEOVANE DA SILVA REIS³, GUSTAVO C. AMARAL³, JOEL L. F. DATENA³, RICARDO J. YOUNES³, RODRIGO O. COSTA³.

¹ Projeto financiado pela FUNDAGRI, Fundação para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias. Av. Tutunas, n. 720, Bairro Tutunas, Uberaba, MG, CEP 38 061. 500, telefone 0XX34 3 315-4188. E-mail fazu@fazu.br

² Professor de Pastagens e Plantas Forrageiras I e Zootecnia III (Bovinocultura de Corte e de Leite) da FAZU, Uberaba, Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba, Av. Tutunas, n. 720, Bairro Tutunas, Uberaba, MG, CEP 38 061. 500, telefone 0XX34 3 315-4188, E-mail adi-aguiar@enetec.com.br e fazu@fazu.br

³ Estudantes de graduação do curso de Zootecnia da FAZU, Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba, Av. Tutunas, n. 720, Bairro Tutunas, Uberaba, MG, CEP 38 061. 500, telefone 0XX34 3 315-4188, E-mail fazu@fazu.br

RESUMO: Este trabalho foi conduzido em oito ha, com quatro ha de capim Mombança e quatro ha de capim Tanzânia, divididos em módulos com 12 piquetes manejados em pastejo rotacionado. A capacidade de suporte foi levantada através da forragem disponível acima de 40 cm de altura antes de cada pastejo e a oferta de forragem praticada foi de 4%. Os animais “testers” foram cruzados de Zebu x Europeu e receberam apenas sal mineral. Uma vez por mês foram pesados após jejum de 14 horas. As adubações foram definidas com o objetivo de trabalhar com 7,00 UA/ha. Os resultados médios das análises bromatológicas no período foram PB, 11,40 e 10,80%; NDT, 57,00 e 57,70%, FDN, 67,00 e 66,80% e P, 0,22 e 0,20%, para a forragem de Mombança e Tanzânia, respectivamente. As lotações alcançadas foram de 7,20 UA/ha no sistema com o capim Tanzânia e 7,00 UA/ha no sistema com o capim Mombança. O primeiro lote abatido tinha entre 22,00 e 23,00 meses, com peso vivo de 511,00 kg e peso de carcaça de 273,00 kg e apresentou rendimento de carcaça de 53%. O segundo lote de animais foi abatido 69,00 dias depois com 24,00 a 25,00 meses com peso vivo de 531,00 kg, peso de carcaça de 283,00 kg com 54% de rendimento de carcaça. Foi possível levar animais ao abate com carcaças bem acabadas com idade entre 22 e 25 meses e estes resultados demonstraram a possibilidade de se produzir novilhos precoces e bem acabados em regime exclusivo de pastagem mais suplementação mineral.

PALAVRAS-CHAVE: idade de abate, novilho precoce, peso de abate, peso de carcaça, peso vivo

PERFORMANCE EVALUATION OF ZEBU AND EUROPEAN CROSSBRED IN AN INTENSIVE PRODUCTION SYSTEM OF TANZANIA, “Panicum maximum” Jacq. cv Tanzânia-1, AND MOMBANÇA “Panicum maximum” Jacq. cv Mombança PASTURES AT THE CERRADO REGION

This work was carried in an area of eight hectares, divided in four hectares of Tanzania grass and other four hectares of Mombaça grass with 12 paddocks in each one, which were managed in a rotational grazing. The pastures support capacity was obtained from the available forage above a 40 cm height before each grazing and the herbage allowance was of 4% of the animal live weight. The testers animals were Zebu and European crosses, and received only mineral salt during the period. They were weighted once per month after 14 hour of fast. The results of the forage analyses were CP, 11,40 and 10,80%; TDN, 57,00 and 57,70%, NDF, 67,00 and 66,80% and P, 0,22 and 0,20%, for the Mombaça and Tanzânia forages. The stocking rates gotten were 7,20 AU/ha and 7,00 AU/ha to Tanzania and Mombaça pastures. The first group was slaughtered with 22 to 23 months weighing 511,00 kg of live weight and 273,00 kg of carcass weight. The second group was slaughtered with 24,00 to 25 months weighing 531,00 kg of live weight and 283,00 kg of carcass weight. It was possible to finish young steers with a good carcass quality in an exclusive pastures system plus mineral salt.

KEY WORDS: carcass weight, live weight, slaughter age, slaughter weight, young steer

INTRODUÇÃO

Conhecer o potencial de produção de diferentes sistemas tem sido cada vez mais uma preocupação de pesquisadores, consultores e também de produtores. Conhecer o potencial de produção dos sistemas a pasto é importante para que se possa estabelecer metas de produção, produtividade e de ganho econômico quando se compara com a situação atual. A idade de abate tem sido reduzida nos últimos anos mas ainda está acima dos 36 meses, idade que não possibilita classificar os animais como novilhos precoces. Neste sentido, os produtores e técnicos têm buscado informações sobre sistemas intensivos de produção a pasto, raças e cruzamentos e por novas forrageiras de maior potencial de produção. Entre estas as mais preferidas tem sido os novos cultivares de "Panicum maximum" Jacq., Tanzânia-1 e Mombaça. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o desempenho de animais cruzados Zebu x Europeu, suplementados apenas com misturas minerais em sistemas de produção intensiva a pasto com aquelas forrageiras.

MATERIAL E METODOS

Este trabalho foi conduzido na Fazenda Escola da Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba (FAZU), em altitude de 780 m; 19° e 44' de latitude Sul e 47° e 57' de longitude Oeste, no período de novembro de 2000 a março de 2001. A avaliação foi desenvolvida em uma área de oito ha, com quatro ha de capim Mombaça, "Panicum maximum" Jacq cv Mombaça e quatro ha de capim Tanzânia, "Panicum maximum" Jacq cv Tanzânia-1. Cada área de cada forrageira foi dividida em módulos com 12 piquetes. O manejo da fertilidade do solo foi orientado para manter pH do solo entre 6,20 a 6,50 (pH em "H2O") e as adubações foram planejadas para alcançar taxas de lotação médias de 7,00 UA/ha no período chuvoso com 360,00 kg/ha de nitrogênio; 95,00 kg/ha "P2O5"; 200,00 kg/ha "K2O" e 30,00 kg/ha de enxofre sobre um solo com pH em "H2O" 6,40; fósforo determinado por solução de Norte Carolina de 7,00 e 16,00 mg/dm³, potássio de 111,00 e 187,00 mg/dm³; CTC a pH 7,0 de 5,40 e 6,20; porcentagem de alumínio na CTC efetiva igual a zero; saturação por bases de 65,00 e 69,00% e matéria orgânica de 2,20 a 2,60%, nos solos onde estavam implantados os capins Mombaça e Tanzânia, respectivamente.. Uma vez por mês foi coletada forragem para análise bromatológica. Os animais "testers"

foram cruzados de Zebu x Europeu, Nelore x Piemontês, Nelore x Red Angus e Nelore x Limousin, num total de 44 animais em cada módulo e animais zebuínos e mestiços foram usados para ajuste de pressão de pastejo. Os animais “testers” foram desmamados em 16/06/2000 com idade entre sete e oito meses com peso médio de 210,00 kg. Os animais receberam apenas sal mineral durante todo o período de avaliação. Uma vez por mês foram pesados após um jejum de 14 horas, sempre com início às sete horas da manhã. Os animais foram abatidos e se obteve o rendimento de carcaça. As forrageiras avaliadas foram manejadas em pastejo rotacionado com períodos de descanso variados, tendo sido de 28 dias para o capim Mombaça e de 33 dias para o capim Tanzânia, de acordo com o trabalho de SANTOS et al., (1999). As adubações foram definidas com o objetivo de trabalhar com 7,00 UA/ha entre novembro e março, usando cálculos que estimam a extração e reciclagem de nutrientes na pastagem (CORSI e MARTHA JUNIOR, 1997; AGUIAR, 1997; MONTEIRO e WERNER, 1997). A capacidade de suporte foi levantada através da pesagem da forragem disponível em cada piquete antes de cada pastejo e a oferta de forragem praticada foi de 4% acima de resíduo pós-pastejo de 40 cm de altura e 2.200,00 kg de MS/ha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período no qual se estendeu o trabalho, o índice pluviométrico foi de 1.118,50 mm e a temperatura média foi de 24,80 °C. As adubações realmente aplicadas nos módulos dos capins Tanzânia e Mombaça foram, respectivamente: 523,00 e 533,00 kg de nitrogênio/ha, 125,00 e 133,00 kg/ha de P₂O₅, 202,00 e 235,00 kg/ha de K₂O e 49,00 kg/ha de enxofre, com os fertilizantes super fosfato simples, 20-05-20 e uréia. Os resultados médios das análises bromatológicas no período foram PB, 11,40 e 10,80%; NDT, 57,00 e 57,70%, FDN, 67,00 e 66,80% e P, 0,22 e 0,20%, para a forragem de Mombaça e Tanzânia, respectivamente. A campo as lotações alcançadas foram de 7,20 UA/ha no sistema com o capim Tanzânia e 7,00 UA/ha no sistema com o capim Mombaça. Os animais foram abatidos quando considerados acabados através de avaliação visual. O primeiro lote abatido tinha de 22,00 a 23,00 meses e peso vivo de 511,00 kg, um peso de carcaça de 273,00 kg e apresentou rendimento de carcaça de 53%. O segundo lote de animais foi abatido 69,00 dias depois com 24,00 a 25,00 meses com peso vivo de 531,00 kg, peso de carcaça de 283,00 kg com 54% de rendimento de carcaça. AGUIAR et al., (2000, 2001) já tinham estabelecido o potencial de abater animais das raças zebuínas Guzará e Tabapuã com idade de 28 meses pesando 459,00 kg de peso vivo e 51% de rendimento de carcaça no mesmo ambiente.

CONCLUSÕES

Foi possível levar animais ao abate com carcaças bem acabadas com idade entre 22 e 25 meses e estes resultados demonstraram a possibilidade de se produzir novilhos precoces e bem acabados em regime exclusivo de pastagem mais suplementação mineral em sistema intensivo de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIAR, A. P. A. Possibilidades de intensificação do uso da pastagem através de rotação sem ou com uso mínimo de fertilizantes. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 14., 1997, Piracicaba. **Anais ...** Piracicaba: FEALQ, 1997.p. 85-138.

2. AGUIAR, A P A, AMARAL, G. C., DATENA, J. L. et al., Possibilidades de produção de carne em sistemas intensivos de pastagens tropicais com animais de raças zebuínas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DAS RAÇAS ZEBUINAS, 4, 2000, Uberaba. **Anais ...** Uberaba:ABCZ, 2000. p. 350-352.
3. AGUIAR, A P A, AMARAL, G. C. do, DATENA, J. L. F, YOUNES, R. J., COSTA, R. O, MOTA, J., VIVAN, W. S. O. Produtividade de carne em sistemas intensivos nas pastagens de Mombaça, Tanzânia e Tifton 85 na região do Cerrado. In: REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38, 2001. Piracicaba. **Anais ...** Piracicaba: FEALQ, 2001, 1544 p. p. 1461-62.
4. CORSI, M. e MARTHA JÚNIOR, G.B. Manutenção da fertilidade do solo em sistemas intensivos de pastejo rotacionado. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 14, 1997, Piracicaba. **Anais ...** Piracicaba: FEALQ, 1997. p. 161-193.
5. MONTEIRO, F. A. e WERNER, J.C. Reciclagem de nutrientes nas pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 14, 1997, Piracicaba. **Anais ...** Piracicaba: FEALQ, 1997. p. 55-84.
6. SANTOS, P. M., CORSI, M., BALSALOBRE, M A A Efeito da frequência de pastejo e da época do ano sobre a produção e a qualidade em *Panicum maximum* cvs. Tanzânia e Mombaça. **Revista brasileira de Zootecnia.** Viçosa, v. 28, n. 2, p. 244-249, març./abr., 1999.